



# OCORRÊNCIA DE ÁRVORES OCAS POR TIPOLOGIA FLORESTAL EM PLANOS DE MANEJO NO ESTADO DO ACRE

Ribeiro F. C. 1

Gomes L. F. 1

1 - Do departamento de Engenharia Florestal, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Universidade Federal do Acre, Rodovia BR 364, Km 04, nº 6637 - Distrito Industrial, CEP: 69915 - 900 Rio Branco, Acre. fbn.ribeiro@gmail.com

---

## INTRODUÇÃO

Segundo Nogueira (2006), a ocorrência de árvores ocas na Amazônia é um aspecto de grande relevância para os estudos de biomassa da floresta. Com a finalidade de compreender a forma de troncos ocados, obtiveram - se partes transversais retiradas ao nível do peito ( 130 cm do chão) e no ápice do fuste de 300 árvores da floresta densa na Amazônia Central, amostradas casualmente em seis locais distintos, sempre em floresta sobre latossolo argiloso de platô. Segundo Rigamonte - Azevedo *et al.*, (2006), um dos fatores que influencia na redução do potencial de produção de óleo - resina de copaíba (*Copaifera* spp) no Sudoeste da região Amazônica brasileira no do Estado do Acre nos municípios de Tarauacá e Xapuri são árvores ocadas. Em um trabalho realizado na Amazônia Ocidental, onde se teve uma área explorada, foi encontrada uma quantia considerável de árvores ocas, em torno de 23% do total. A presença de árvores ocas aumenta o período de tempo para explorar uma área e diminui a produção (MINETTI *et al.*, 000).

## OBJETIVOS

Com o intuito de contribuir para um maior conhecimento da ecologia das florestas no Estado do Acre, foi proposto através deste estudo analisar os planos de manejo florestais empresariais e, ou comunitários, visando determinar e quantificar a ocorrência de árvores ocas por tipologia florestal.

## MATERIAL E MÉTODOS

Área de Estudo Os dados coletados foram de inventários realizados no estado do Acre que está situado no extremo sudoeste da Amazônia brasileira, entre latitudes 07°07S e 11°08S, e as longitudes de 66°30. W e 74° WGr (ACRE, 2006). Os solos acreanos, de origem sedimentar, abrigam uma vegetação natural composta basicamente de florestas, dividida em dois tipos: Tropical Densa e Tropical Aberta, que se caracterizam por sua heterogeneidade florística, constituindo um grande valor econômico para o Estado (ACRE, 2006). As florestas do Estado do Acre estão divididas em 11 tipologias florestais, sendo que 5 principais representam 83% da cobertura florestal. (ACRE, 2006). Amostragem Gil (1999), ressalta que o elemento mais importante para a identificação de um delineamento é o procedimento adotado para a coleta de dados. No presente estudo não se adotou critérios específicos de seleção por amostragem. A escolha foi realizada pelo critério de acessibilidade. Gil (1999), esclarece que na amostragem por acessibilidade o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam de alguma forma, representar o universo. Aplica - se este tipo de amostragem em estudos exploratórios ou qualitativos, onde não é requerido elevado nível de precisão. Coleta de dados Foi realizado um agendamento com as empresas do setor florestal e instituições públicas como: Secretaria de Floresta - SEF e Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC. Após o agendamento e o encaminhamento de ofícios as empresas e instituições públicas, as mesmas foram visitadas para a consulta aos documentos disponíveis e obtenção dos dados dispostos a permitir a realização deste estudo.

## RESULTADOS

Sendo os dados coletados de acordo a acessibilidade, as informações acessadas e aqui apresentadas são provenientes de seis municípios do Estado do Acre, são eles: Bujari, Capixaba, Cruzeiro do Sul, Epitaciolândia, Rodrigues Alves, Sena Madureira e Xapuri. Os resultados indicam por meio dos levantamentos de dados secundários, que a ocorrência de árvores ocas no Estado variou de 1% a 26%. Quanto as Tipologias Florestais, Floresta Aberta Terras Baixas com Palmeiras e Floresta Aberta Terras Baixas com Bambus nos municípios de Bujari e Capixaba apresentaram 5% de árvores ocas do total de 4.336 indivíduos e 13% ocas árvores do total de 1.657 indivíduos, respectivamente. Floresta Aberta Terras Baixas com Palmeiras, Floresta Aberta Terras Baixas com Bambus e Floresta Densa Terras Baixas nos municípios de Cruzeiro do Sul e Epitaciolândia apresentaram 2% árvores ocas do total de 3.058 indivíduos e 1% de árvores ocas do total de 13.408 indivíduos respectivamente. Floresta Aberta Terras Baixas com Palmeiras e Floresta Densa Terras Baixas no município de Rodrigues Alves apresentou 2% de árvores ocas do total de 3.580 indivíduos. Floresta Aberta Terras Baixas com Palmeiras, Floresta Aberta Terras Baixas com Bambus e Floresta Aluvial com Palmeiras no município de Sena Madureira apresentou 11% de árvores ocas do total de 1.864 indivíduos. Floresta Ombrófila Aberta com Bambu + Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas com Dossel Emergente, Floresta Ombrófila Aberta de Terras Baixas com Bambu Dominante, Floresta Aberta com dossel emergente, Floresta Ombrófila densa com dossel emergente + Floresta Ombrófila Aberta com Bambu Dominante, Floresta Aluvial Aberta com Palmeira no município de Xapuri apresentou 26% ocas árvores do total de 13.763 indivíduos.

## CONCLUSÃO

Diante dos resultados, a localidade que se obteve a maior ocorrência de árvores ocas foi na área de manejo florestal do município de Xapuri com 26%. O segundo maior percentual de árvores ocas, em áreas de manejo florestal ocorreu no município de Capixaba com 13% e as menores ocorrências de árvores ocas seguiu nos municípios de Epitaciolândia e Sena Madureira com 1%. Segundo os planos de manejo florestais consultados, os ambientes das áreas de manejo florestal caracterizavam - se por florestas primárias e florestas de terra firme.

## REFERÊNCIAS

ACRE. Governo do Estado do Acre. Programa Estadual de Zoneamento Ecológico Econômico do Estado do Acre. Zoneamento Ecológico Econômico - Fase II: documento Síntese Escala 1:250.000. Rio Branco: SEMA, 2006. 356p. GIL, A. C. Técnicas de pesquisa em economia. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999. 195p. NOGUEIRA, E. M.; NELSON, B. W.; FEARNSSIDE, P. M. Volume and biomass of trees in central Amazônia: influence of irregularly shaped and hollow trunks. *Foresty Ecology Management*. 227,14 - 21, 2006. MINETTI, L. J. *et al.*, Análise Técnica e Econômica do Corte Florestal Planejado de Floresta Tropical Úmida de Terra - Firme na Amazônia Ocidental. *Rev. Árvore, Viçosa - MG*, v. 24, n. 4, p. NOGUEIRA, E. M.; NELSON, B. W.; FEARNSSIDE, P. M. Volume and biomass of trees in central Amazônia: influence of irregularly shaped and hollow trunks. *Foresty Ecology Management*. 227, 14 - 21, 2006. RIGAMONTE - AZEVEDO, O. C.; WADT, P.G. S.; WADT, L. H. de O. Potencial de óleo - resina de copaíba (*Copaifera spp*) de populações naturais do sudoeste da Amazônia. *Revista árvore. Viçosa - MG*, v.30, p. 583 - 591, 2006.